SIGNIFICAÇÕES ACERCA DA PRÁTICA DOCENTE NA PERSPECTIVA INCLUSIVA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A ampliação do acesso de pessoas com deficiência nas Instituições de Ensino Superior (IES) tem provocado mudanças no âmbito acadêmico e tem afetado de alguma forma a todos os envolvidos, dentre eles destacaremos os professores universitários. Por conta disso, procuramos apreender as significações constituídas por uma professora universitária acerca da prática docente na perspectiva inclusiva no curso de graduação em Educação Física. Para tal, realizamos uma pesquisa a partir da perspectiva sócio histórica, em que Vygotsky é seu principal representante. A participante foi uma professora, de 43 anos, que lecionava no curso de Bacharelado em Educação Física de uma IES privada e que tinha em sua turma um aluno surdo. Foram utilizados como intrumentos de coleta de dados: a entrevista sobre a história de vida, a observação participante e a autoconfrontação simples (ACS). Para a análise de dados utilizamos os núcleos de significação (AGUIAR; OZELLA, 2006; 2013). Deste processo construímos dois núcleos de significação: "Prática Docente Inclusiva: um fazer diferente" e "Barreiras pedagógicas e condições de trabalho que dificultam o processo de ensino e aprendizado do universitário surdo". Os resultados mostraram que a professora apreendeu os movimentos e avanços que ocorreram em sua prática pedagógica, de modo a se tornar mais inclusiva e acolhedora às peculiaridades do aluno surdo. Podemos afirmar que a professora deu um novo sentido à sua prática e isso foi produto de todo o processo vivenciado por ela durante a pesquisa, da sua história de vida e dos elementos subjetivos já internalizados. Com isso, estudos posteriores deveriam analisar o uso da técnica da ACS na formação em serviço de professores.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Prática Docente. Educação Física. Educação Superior.